




PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

**SÃO JOÃO DO SÓTER – MA
2013/2015**



A construção deste plano teve o assessoramento técnico realizado pela Secretaria de Estado da Mulher, através do projeto “fortalecendo as políticas de gênero nos municípios maranhenses: estadualização do plano nacional de políticas para as mulheres” – CONVÊNIO Nº 098/2010 SPM/PR

APRESENTAÇÃO

1. O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO SÓTER - MA

1.1. Identificação

Município São João do Sóter

Endereço: Avenida Esperança 1555 A

CEP: 65615000

DDD: (99) - Fone: 3567 - 1094

Prefeita: Luiza Moura Da Silva Rocha

Nome da Unidade: Secretaria Municipal da Mulher

Nome da responsável: Gilvana Costa Rocha Paula

Cargo: Secretária Municipal da Mulher

A Secretaria Municipal da Mulher de São João do Sóter, criada pela lei N°/059 de Dezembro de 2012.

1.2. Dados Gerais

O município de São João do Sóter – MA, foi fundada no ano de 1997. Foi criado pela Lei nº 6.157 de 10 de novembro de 1994, com sede no povoado de São João dos Poleiros, desmembrado do município de Caxias. Limita-se ao Norte, Leste e Sul com o município de Caxias; e, a Oeste com o município de Governador Eugênio Barros. Encontra-se a 412 km da Capital São Luis - MA, 131 km da Capital Teresina - PI, 62,00km de Caxias – MA.

O Município de São João do Sóter apresenta IDH 0,52, faz parte do Território dos Cocais na Região Leste Maranhense e enfrenta problemas de ordem social e econômica que afetam a maior parte da população local, em especial aquelas vitimadas pela pobreza e pela marginalidade social, tais como: desemprego, prostituição adulta e abuso e exploração sexual infanto-juvenil, alcoolismo, violência doméstica, analfabetismo, êxodo rural, trabalho infantil, entre outros.

O município necessita de programas, projetos e ações para erradicar ou minimizem as vulnerabilidades sociais apontadas. A população enfrenta dificuldades de acesso, principalmente no período chuvoso por falta da infraestrutura básica necessária ao bem estar social, informamos que há existência de redes públicas de: a) abastecimento de água b) de esgotamento sanitário (fossa séptica) em 62% as residências da área de intervenção e c) sistema de drenagem pluvial.

A maioria dos 5.155 domicílios recenseados pelo IBGE 2010 não possui banheiros nem instalações hidrossanitárias adequadas, ficando as famílias desprotegidas de condições de higiene pessoal e qualidade de vida. Também não possui sistema de drenagem e a coleta de resíduos é realizada pelo caminhão da prefeitura duas vezes por semana.

A economia do município é baseada na agricultura de subsistência, comércio e artesanato o que emprega cerca de 75% da população. O município possui comércio local e recentemente inaugurou o Mercado público Municipal, e mais 15 Box para comercio no entorno do prédio do Mercado Público.

Até o ano de 2008, existiam apenas 15 poços funcionando na Zona Rural, este número aumentou para 45 na atual administração, preocupada em levar água de qualidade para o abastecimento humano e produtivo das Comunidades Rurais, neste sentido foi criado o Programa municipal “COM APOIO SE PRODUZ”, visando utilizar o excesso de água dos poços já existentes, para o plantio de fruteiras, hortaliças e criação de peixes e pequenos animais, com acompanhamento técnico, pois trata-se de área rural, este programa já esta funcionando na Comunidade Alto do Bom Jesus.

Possui temperaturas máximas de 40°C, médias de 34°C e mínimas de 18°C; pluviometria de 1.200mm/ano, com ocorrências de precipitações intensas nos meses de janeiro maio e estiagens prolongadas de abril a maio, com suspensão das chuvas nos meses de junho a dezembro ; o clima é influenciado pelas regiões de transição pré-amazônica, cerrado e capoeira fina, além das vastas áreas de pastagem existentes no município.

Tem acesso principal pela MA 127, que liga Caxias a São João do Sóter e Senador Alexandre Costa. As comunidades Rurais são interligadas por estradas vicinais revestidas com piçarra, não há navegação aérea, fluvial ou marítima; o acesso a partir dos possíveis centros fornecedores de materiais e equipamentos utilizados na construção civil é realizado via terrestre.

A Topografia do município caracteriza-se como: Levemente ondulada e plana. O município é banhado pelo rio Itapecuru e vários riachos permanentes como: Riacho saco, Douradinho, Jacaré, Buriti, Brejinho; Riachos anuais: Araim, Lourecinho, Riachão, Baixa do Coco, Jacarezinho, Brejão, Riacho da Baixa Funda, Riacho do Pai Pedro, Guarimã, Bacalhau, Primeiro Brejo, Riacho do Mar

de Pedras, dentre outros; e, Lagoas como: Lagoa dos Pássaros, Lagoa Maria do Carmo, Lagoa do Manelô, Lagoa do Jacaré, Lagoa do Arroz, dentre outras.

No município observa-se uma tendência de expansão levando-se em consideração o planejamento urbano, localização da sede do município e tipo de ocupação prevista (residencial, industrial, comercial, pública e institucional) em seu Planejamento Urbano, através do plano diretor urbano e projetos de urbanização já aprovados no PAC 1 e pelo Governo do Estado do Maranhão: Viva Casa – 150 casas (140 já implantadas); PSH (100 casas já implantadas); Fossas sépticas (300 já implantadas); poços tubulares (45 já implantados na Zona rural e 5 em funcionamento na Sede); Hospital com 42 leitos (em funcionamento); Escola de Segundo Grau (em funcionamento); Delegacia de Policia Militar (em funcionamento); Delegacia de Policia Civil (prédio construído); Quadra Poliesportiva (em funcionamento); 03 Quadras Cobertas /SIMEC; 01 Creche tipo B/ SIMEC (em construção); Mercado Público Municipal (em Funcionamento).

Os serviços de água e esgoto são prestados por um Departamento Municipal de água e Esgotos Criado em 2010. Atendem 65,7% da população. Não existem Hidrômetros e as despesas são mantidas pela Prefeitura Municipal. Com 32 Empregados contratados e 4.100 ligações. Não há rede de esgotos. A Despesa bruta anual gira em torno de R\$ 708.000,00. A vazão média atual dos poços é de 10.000litros/hora, produzindo 6 horas por dia, existem 45 poços ativos, produzindo 81.000.000 de litros de água/mês e 985.500.000 litros/ ano.

Energia Elétrica: Rede Principal com 35,4 KWA, (implantada), potência 220volts. Evolução nos últimos anos das ligações às economias segundo as classes residencial- 20%, comercial 25%, industrial 5% e pública 25%, custo da tarifa de consumo e demanda e eventuais desconto (CEMAR);

Não possui sistema de esgotamento sanitário e, a coleta dos Resíduos Sólidos é feita por caminhão duas vezes por semana em 2/3 das ruas da cidade; o lixo é depositado a céu aberto em local distante 5 km da cidade e queimado. Não há seleção, nem cooperativas de catadores.

1.3. População

Dados Demográficos – segundo IBGE 2010, com população de 17.238 habitantes, sendo 8.422 (oito mil, quatrocentos e vinte e dois) do sexo feminino e 8.816 (oito mil, oitocentos e dezesseis) do masculino. A proporção de homens e mulheres na composição da população é de 49% de indivíduos do sexo feminino e 51% de indivíduos do sexo masculino.

População com renda familiar mensal de R\$ 225,00. O PIB 2008 foi de R\$2.664,92 (segundo IBGE 2008). São 3.600 beneficiários do Programa Bolsa Família e, a cobertura do Programa Saúde da Família (PSF) atinge 90% das famílias atendidas.

SEXO	<1 (ano)	1 a 4 (anos)	5 a 6 (anos)	7 a 9 (anos)	10 a 14 (anos)	15 a 19 (anos)	20 a 39 (anos)	40 a 49 (anos)	50 a 59 (anos)	> 60 (anos)	TOTAL
Masculino	24	611	354	538	802	712	2096	608	559	827	7131
Feminino	8	520	336	506	823	689	1939	659	607	796	6883
TOTAL	32	1131	690	1044	1625	1401	4035	1267	1166	1623	14014

FONTE: Secretaria de Assistência a Saúde / DAB DATASUS / versão 6.6

CONSOLIDADO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS NO ANO DE 2011

SEXO	<1 (ano)	1 a 4 (anos)	5 a 6 (anos)	7 a 9 (anos)	10 a 14 (anos)	15 a 19 (anos)	20 a 39 (anos)	40 a 49 (anos)	50 a 59 (anos)	> 60 (anos)	TOTAL
Masculino	12	347	362	552	917	699	2301	643	606	918	7348
Feminino	16	289	323	536	869	711	2117	682	650	919	7112
TOTAL	28	636	685	1088	1786	1410	4418	1316	1256	1837	14460

FONTE: Secretaria de Assistência a Saúde / DAB DATASUS / versão 6.6

CONSOLIDADO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS NO ANO DE 2012

SEXO	<1 (ano)	1 a 4 (anos)	5 a 6 (anos)	7 a 9 (anos)	10 a 14 (anos)	15 a 19 (anos)	20 a 39 (anos)	40 a 49 (anos)	50 a 59 (anos)	> 60 (anos)	TOTAL
Masculino	61	598	432	630	1091	827	2163	718	642	963	8125
Feminino	49	611	368	592	988	785	2179	745	729	938	7984
TOTAL	110	1209	800	1222	2079	1612	4342	1463	1371	1901	16109

FONTE: Secretaria de Assistência a Saúde / DAB DATASUS / versão 6.6

CONSOLIDADO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS NO ANO DE 2013

SEXO	<1 (ano)	1 a 4 (anos)	5 a 6 (anos)	7 a 9 (anos)	10 a 14 (anos)	15 a 19 (anos)	20 a 39 (anos)	40 a 49 (anos)	50 a 59 (anos)	> 60 (anos)	TOTAL
Masculino	85	623	450	606	1074	815	2159	721	622	931	8086
Feminino	90	624	365	585	1000	169	2215	726	720	928	8022
TOTAL	175	1247	815	1191	2074	1584	4374	1447	1342	1859	16108

QUADRO RESUMO DO RELATÓRIO REFERENTE À VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO SÓTER – MA, ENTRE O ANO DE 2010 AO 1º TRIMESTRE DE 2013.

TIPO DE VIOLÊNCIA	CASOS EM 2010	CASOS EM 2011	CASOS EM 2012	CASOS NO 1º TRIM. DE 2013
Espancamento	01	02	01	01
Gravidez Precoce	08	12	11	09
Abuso Sexual	01	11	02	01
Falta de Seguridade Social	-	-	-	-
Exploração Sexual	05	04	03	01
Violência Psicológica	-	-	-	01
Estupro	05	06	05	03
Uso de Drogas	13	16	20	05
Falta de Atendimento Especializado	-	-	-	-
Ameaça	02	01	03	01
Agressão Física	03	03	02	01
Rapto	-	-	-	-
Fuga de Casa	01	-	01	-
Exposição Humilhante / Vexatória	01	01	-	-
Abandono	01	-	01	02
Maus tratos	05	02	06	01
Negligência por Pais	01	-	02	01
Negligência por órgão de Saúde	-	-	-	-
Negligência por órgão Educacional	-	-	-	-
Negligência por órgão de Assistência Social	-	-	-	-
Impedimento de acesso à Escola pelos Pais	-	-	-	01
Aliciamento	01	01	02	-
TOTAL	48	59	59	23

FONTE: CONSELHO TUTELAR MUNICIPAL / CMDCA

QUADRO RESUMO DOS REGISTROS DE NASCIMENTOS E ÓBITOS EFETUADOS NO POSTO DE REGISTRO DE SÃO JOÃO DO SÓTER - MA, RELACIONADOS ÀS PESSOAS DO SEXO FEMININO, NO PERÍODO DE 2010 A 26 DE ABRIL DE 2013.

PERÍODO	NASCIMENTOS	ÓBITOS
ANO DE 2010	128	06
ANO DE 2011	106	04
ANO DE 2012	123	08
JAN ATÉ 26 DE ABRIL DE 2013	39	01
TOTAL	396	19

FONTE: POSTO DE REGISTRO DE SÃO JOÃO DO SÓTER – MA.

QUADRO RESUMO DOS REGISTROS DE OCORRÊNCIAS POLICIAIS REFERENTES À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMETIDA CONTRA AS MULHERES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO SÓTER- MA, NO PERÍODO DE 2010 A 26 DE ABRIL DE 2013.

OCORRÊNCIA	CASOS
LESÃO CORPORAL	043
AMEAÇAS	034
TOTAL	077

FONTE: DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL DE SÃO JOÃO DO SÓTER - MA

OBS.: Todos os crimes relatados acima foram cometidos pelos companheiros das mesmas.

QUADRO RESUMO DOS RELATÓRIOS DE CASO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (COORDENAÇÃO ESPECIAL DA MULHER)

TIPO DE VIOLÊNCIA	CASOS EM 2010	CASOS EM 2011	CASOS EM 2012
Espancamento	05	07	01
Abuso Sexual	03	05	07
Exploração Sexual	08	06	05
Violência Psicológica	07	05	03
Estupro	05	06	05
Uso de Drogas	08	06	10
Ameaça	02	01	03
Agressão Física	03	03	02
Exposição Humilhante / Vexatória	03	02	01
Abandono pelo Marido	03	02	01

Maus tratos	09	07	06
Impedimento de acesso à Escola pelos Maridos	07	10	09
Aliciamento	01	01	02
TOTAL	64	61	55

PRINCÍPIOS DA POLITICA NACIONAL DAS MULHERES.

A Política Nacional para as Mulheres orienta-se pelos princípios da igualdade e respeito à diversidade, princípio da equidade, da autonomia das mulheres, da laicidade do Estado, da universalidade das políticas, da justiça social, da transparência dos atos públicos e da participação e controle social.

- **Igualdade e respeito à diversidade** – mulheres e homens são iguais em seus direitos e sobre este princípio se apóiam as políticas de Estado que se propõem a superar as desigualdades de gênero. A promoção da igualdade requer o respeito e atenção à diversidade cultural, étnica, racial, inserção social, de situação econômica e regional, assim como aos diferentes momentos da vida. Demanda o combate às desigualdades de toda sorte, por meio de políticas de ação afirmativa e consideração das experiências das mulheres na formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas.
- **Equidade** - o acesso de todas as pessoas aos direitos universais deve ser garantido com ações de caráter universal, mas também por ações específicas e afirmativas voltadas aos grupos historicamente discriminados. Tratar desigualmente os desiguais, buscando-se a justiça social, requer pleno reconhecimento das necessidades próprias dos diferentes grupos de mulheres.
- **Autonomia das mulheres** – deve ser assegurado às mulheres o poder de decisão sobre suas vidas e corpos, assim como as condições de influenciar os acontecimentos em sua comunidade e país, e de romper com o legado histórico, com os ciclos e espaços de dependência, exploração e subordinação que constroem suas vidas no plano pessoal, econômico, político e social.
- **Laicidade do Estado** – as políticas públicas de Estado devem ser formuladas e implementadas de maneira independente de princípios religiosos, de forma a assegurar efetivamente os direitos consagrados na Constituição Federal e nos diversos instrumentos internacionais assinados e ratificados pelo Estado brasileiro, como medida de proteção aos direitos humanos das mulheres e meninas.
- **Universalidade das políticas** – as políticas devem ser cumpridas na sua integralidade e garantir o acesso aos direitos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais para todas as mulheres. O princípio da universalidade deve ser traduzido em políticas permanentes nas três esferas governamentais, caracterizadas pela indivisibilidade, integralidade e intersetorialidade dos direitos, e combinadas às políticas públicas de ações afirmativas, percebidas como transição necessária em busca da efetiva igualdade e equidade de gênero, raça e etnia.

• **Transparência dos atos públicos** – deve-se garantir o respeito aos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, com transparência nos atos públicos e controle social.

• **Participação e controle social** – devem ser garantidos o debate e a participação das mulheres na formulação, implementação, avaliação e controle social das políticas públicas.

DIRETRIZES

Para concretizar estes princípios, o Estado e as esferas de Governo Federal, Estadual e Municipal deverão seguir as seguintes diretrizes:

- Promover a implementação de políticas públicas integradas para construção e promoção da igualdade de gênero, raça, etnia e orientação sexual;
- Elaborar, adotar e divulgar indicadores sociais, econômicos e culturais sobre as mulheres, com objetivo de subsidiar a formulação e implementação articulada de políticas, levando em consideração a realidade e especificidade da zona urbana e rural;
- Enfrentar a violência de gênero como um problema estrutural da sociedade;
- Promoção para o desenvolvimento democrático e sustentável levando em consideração as diversidades regionais, com justiça social, e assegurando que as políticas de desenvolvimento promovidas pelo Estado brasileiro sejam direcionadas à superação das desigualdades econômicas e culturais. Isto implica a realização de ações de caráter distributivo e desconcentrado de renda e riquezas.

EIXO 1 : IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO E AUTONOMIA ECONÔMICA

Objetivo Geral:

- Promover a organização produtiva e o acesso à renda para mulheres, especialmente das em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos Específicos:

- Ampliar a formalização do trabalho das mulheres e a garantia de direitos;
- Garantir às trabalhadoras domésticas o exercício de todos os direitos trabalhistas concedidos às trabalhadoras em geral, conforme a lei em vigor;
- Promover a proteção e seguridade social das mulheres, em especial daquelas em situação de vulnerabilidade, com vistas a erradicar a pobreza e melhorar suas condições de vida.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Contribuir para a consolidação da política de valorização do salário das mulheres.	Secretaria Municipal da mulher, Sec. Municipal de Educação/sec . municipal de educação,sec. municipal de saúde..	Secretaria Municipal de Educação Sec. Planejamento/Sec. Trabalho Sec.Municipal de Assistência Social; Sec. Municipal de Saúde; SENAC,SANAI,SEBRAE	- Incentivar o aumento de pelo menos 40% de mulheres no mercado de trabalho até 2015; - Aumentar o número de ofertas em vo9ltados para as mulheres.
Qualificar Mão de obra das mulheres para competir no mercado local	Secretaria Municipal da Mulher,sec de administração,fazenda e infraestrutura	Sec. Planejamento/Sec. Trabalho Sec.Municipal de Assistência Social; Sec. Municipal de Saúde; SENAC,SANAI,SEBRAE	- qualificadas 1000 mulheres até 2015 - Ampliar a participação das mulheres no Pronaf para 40%;

Realizar feiras de valorização do trabalho da mulher e de incentivo a formalização no mundo do trabalho	Secretaria Municipal da Mulher Conselho tutelar;Sec. municipal de administração ,fazenda e infraestrutura.	Sec. Planejamento/Sec. Trabalho Sec.Municipal de Assistência Social; Sec. Municipal de Saúde; SENAC,SANAI,SEBRAE	- Aumentar em 35 % o número de trabalhadoras domésticas com carteira assinada;
---	---	---	--

2 - Educação Inclusiva, Não sexista, não racista, não homofóbica e não lesbofóbica.

Objetivo Geral:

- Promoção da formação inicial e continuada de profissionais da educação e áreas que trabalham as diversidades das mulheres para a equidade de gênero, raça/etnia e o reconhecimento das diversidades.

Objetivos Específicos:

- Promover o acesso á educação básica de mulheres jovens e adultas.
- Incorporar a perspectiva de gênero, raça/etnia e orientação sexual nos processos educacionais formais.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Implementar com qualificação profissional a política de educação continuada dos profissionais da educação e áreas afins em conteúdos de gênero questões étnico-raciais geracionais,violência de gênero e orientação sexual.	Sec. Municipal de Educação/ Sec. Municipal da mulher,sec . municipal de educação,sec. municipal de saúde..	Sec. Educação/SEMU/MEC/Sec. de estado de saúde;Secretaria de agricultura; Ministério Publico;camara municipal de São João do Sóter.	70% da rede qualificada Alfabetizar 60% das mulheres negras remanescentes de áreas quilombolas até 2015.

Promover proposta pedagógica nas escolas sobre conteúdos de gênero/raça etnia no material destinado a estudantes.	Sec. Municipal da Mulher; Conselho tutelar;Sec. municipal de administração ,fazenda e infraestrutura.	Sec. municipal de Educação; Sec de assistência Social; SEMU/MEC/SEDUC	Formar 2000 jovens agricultores familiares no programa saberes da terra do Projovem.
Realizar campanhas educativas de prevenção nas escolas sobre violência contra mulher, incluindo as questões de raça, etnia e orientação sexual.	Sec. Educação/Sec. mulher ; Sec. Educação/Ministério Público.	Sec. Mulher/SEDUC/MEC/Conselho Tutelar,fundação Inácio Rocha	02 campanhas por ano nas escolas de 1º e 2º grau, na sede e zona rural.

EIXO : 3 - ENFRENTAMENTO A TODAS AS FORMAS DE VIOLENCIA CONTRA MULHER

Objetivo:

- Promover uma política Municipal de enfrentamento a violência contra Mulher

Objetivos específicos:

- Capacitar os profissionais que trabalham com mulheres em situação de violência na temática de gênero e
- Promover a ações de prevenção a todas as formas de violência contra mulher nos espaços públicos e privado.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Articular os serviços de atenção a mulher em situação de violência com as políticas de trabalho, renda e habitação para que tenham atendimento prioritário.	Sec. Municipal da Mulher,sec. municipal de assistência social.sec.municipal de educação,sec,municipal de saúde.	Sec. De trabalho e Sec. Assistência social; delegacia da Mulher; SENAC; Sec .de Educação;APAE;	90% dos serviços articulados até 2015 Ampliar em 20% a rede de atenção integral à saúde de mulheres e adolescentes em situação de violência
Divulgar a lei Maria da penha na sociedade geral, nas instituições não governamentais e governamentais.	Sec. Mulher /Ministério Publico; Conselho tutelar;	SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação; Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais;	Divulgar o ligue 180 para que se torne um disque denúncia,expandindo seu atendimento para mulheres da cidade e do interior.

Capacitar profissionais e lideranças de mulheres sobre o enfrentamento a violência contra Mulher	Sec.Mulher /Sec. Assistência Social,secretária de governo. Secretaria municipal de meio ambiente	Defensoria Publica do Estado/ SEMU,Fundação Inácio Rocha.	Capacitar profissionais das áreas de segurança pública, saúde, educação, assistência social justiça e demais áreas da rede de atendimento, duas vezes ao ano.
--	--	---	---

EIXO : 4 - Saúde integral das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos.

Objetivo geral:

- Promover a melhoria da saúde das mulheres, mediante a garantia dos direitos legalmente instituídos em todo o município.

Objetivo específico:

- Qualificar a atenção a saúde integral da mulher.
- Promover a prevenção e controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV/AIDS na população feminina.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Capacitar profissionais da área de atenção básica e serviços de referencia em saúde para implementar a atenção clínico ginecologia, com atenção a saúde integral da mulher.	Sec. Municipal da Mulher; Sec.Municipal de Saúde; Sec. Municipal de educação.	Ministério da Saúde/ Secretaria Estadual de Saúde; SEDUC;MDS,MTE.	Reduzir a violência institucional na atenção ao parto e ao abortamento; Implantar o programa municipal de mamografia para mulheres em situação de risco.
Apoiar a capacitação de mulheres líderes comunitárias para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e infecção pelo HIV/aids.	Sec. Municipal de Saúde / Sec. municipal da Mulher, Sec. municipal de administração,	Secretaria Estadual de Saúde/SEMU; Conselho Tutelar Funai.	Ampliar em 25% o número de serviços de saúde com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas até 2015.
Fazer campanha sobre a Política Nacional de atenção a saúde da Mulher; Ampliação e qualificação da atenção clínica – ginecológica.	Sec. Saúde / Sec. Municipal da Mulher;Sec. municipal de assistência social. Sec. municipal de meio ambiente	Ministério da Saúde/ Secretaria Estadual de Saúde; Ministério do meio ambiente;	Ampliar o número de serviços de detecção e tratamento precoce para câncer de pulmão e outros principais cânceres prevalentes nas mulheres, além dos de colo de útero e na mama.

EIXO : 5 - Enfrentamento as desigualdades geracionais que atingem as mulheres, com atenção nas jovens e Idosas.

Objetivo geral:

- Reduzir os índices de violência as mulheres, considerando as desigualdades geracionais

Objetivos específicos:

- Promover a redução do analfabetismo feminino no município;
- Fortalecer ações de prevenção e assistência integral à saúde de mulheres adolescentes ,jovens e idosas;
- Assegurar a autonomia das mulheres jovens e idosas considerando as suas especificidades e diversidades.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Capacitar profissionais de instituições públicas sobre discriminações considerando desigualdades geracionais e raciais.	Sec.da Mulher Sec. De assistência social; Sec. municipal de saúde; Ministério publico.	SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação;Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais; Secretarias afins.	60% dos profissionais da rede capacitados até 2015

Promover o acesso a permanência na educação formal das mulheres jovens.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. municipal de Educação	MEC/SEC. Educação do Estado; ministério público. procuradoria.	Formar 5.000 jovens agricultoras familiares até 2015
Estimular a inclusão produtiva de mulheres líderes comunitária e de comunidades tradicionais	Sec. De assistência social /Sec. municipal da mulher Conselho tutelar	MDS; SEBRE; MEC; SESI/Fundação Inácio Rocha, Secretarias afins	Adotar medidas que promovam a elevação em 10% na taxa de atividades das mulheres com 16 anos ou mais até 2014.

EIXO:6 – CULTURA, ESPORTE, COMUNICAÇÃO E MÍDIA DEMOCRÁTICAS.

Objetivo geral:

Promover a visibilidade da contribuição cultural das mulheres na sociedade brasileira, por meio da divulgação de suas diferentes formas de expressão.

Objetivos Específicos:

- Promover capacitações de acesso das mulheres em inclusão digital;
- Realizar campanhas de incentivos a prática esportiva pelas mulheres.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
--------------	--------------------------	------------------	--------------

Capacitar profissionais de instituições públicas sobre comunicação e mídia destinadas ao jornalismo e radio comunitárias.	Sec.municipal da Mulher; Sec.municipal de Educação; Sec,municipal de governo,sec.municipal de administração,fazenda e infraestrutura.	SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação; MEC; SEBRAE,SENAC;Camara municipal de São João do Sóter,Secretarias afins.	- Contribuir em 70% a inclusão de mulheres à atividades culturais até 2015 - promover a 40% de mulheres à oportunidades a inclusão digital.
Realizar campeonatos de futebol de campo, salão,vôlei,basquete e handball a mulheres de todas as idades..	Sec. Municipal da Mulher; Sec. municipal de Educação Coordenação da juventude, Coordenação de esporte e lazer	MEC/SEC. Educação do Estado;	Encorajar 60% de mulheres à pratica esportiva. Instituir um ponto de cultura da mulher na sede e na zona rural.
Estimular a inclusão produtiva de mulheres líderes comunitária e de comunidades tradicionais em incentivo a pratica de esportes.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. de assistência social/ Conselho tutelar,	MDS/MTE/SESI.Secretarias afins	Elaborar um diagnóstico sobre a representação da mulher na mídia, em todas as cidades do maranhão.

EIXO :7 – PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

Objetivo geral:

Estimular e fortalecer a participação igualitária e multirracial das mulheres nos espaços de poder e decisão.

Objetivos Específicos:

- Promover a mudança cultural na sociedade, com vistas à formação de novos valores e atitudes em relação à autonomia e empoderamento das mulheres;
- Estimular a ampliação da participação das mulheres negras e indígenas nas instâncias de poder de decisão;
- Estimular a ampliação da participação de mulheres nos cargos de liderança política e de decisão no âmbito das entidades representativas de movimentos sociais.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Estimular a participação e o controle social nas políticas públicas.	Sec. municipal da Mulher; Sec. municipal de Educação	SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação; MEC; SEBRAE, SENAC; SESI.	70% dos profissionais da rede capacitados até 2015
Inserir no debate da reforma política o tema da paridade na representação nas políticas públicas.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. municipal de Educação; Sec. municipal de cultura	MEC/SEC. Educação do Estado Ministério das cidades, ministério do meio ambiente.	Ampliar em 25% nas eleições de 2014 a participação de mulheres nas assembleias legislativas estaduais, considerando a proporção das mulheres negras e indígenas na população.
Estimular e fortalecer a participação igualitária e multirracial das mulheres nos espaços de poder e decisão.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. de assistência social/secretaria municipal de governo, secretaria de administração, fazenda e infraestrutura.	MDS/ SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação; MEC; SEBRAE, SENAC; ministério da saúde, ministério da cultura, Secretarias afins.	Realizar amplo debate na sociedade sobre a participação paritária das mulheres nos espaços de poder e decisão.

EIXO :8 – EDUCAÇÃO, IGUALDADE E CIDADANIA PARA MULHERES ESPECIAIS.

Objetivo geral:

Consolidar na política educacional as perspectivas de gênero, raça, etnia, orientação sexual, geracional, das pessoas com deficiência e o respeito à diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária e cidadã.

Objetivos Específicos:

Eliminar conteúdos sexistas e discriminatórios e promover a inserção de temas voltados para a igualdade de gênero e valorização das diversidades.

- Promover políticas para a ampliação do acesso e permanência das mulheres no ensino profissional, tecnológico e em inclusão digital;

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Ampliar a oferta de cursos de profissionalização articulados com a elevação de escolaridade, especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade social.	Sec.municipal da Mulher; Sec.municipal de Educação;sec. municipal de saúde,coordenação de juventude,coordenação de esporte e lazer.	SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação; MEC; SEBRAE,SENAC;ministério da saúde,ministério da cultura,Secretarias afins.	Promoção de políticas educacionais que enfatizem a educação das mulheres jovens,adultas e especiais nas áreas científicas e tecnológicas,nos meios urbano e rural,com vistas a redução a desigualdade de gênero nas carreiras e profissões.
Reduzir a taxa de analfabetismo entre mulheres negras ,indígenas,quilombolas,especiais da sede e do campo.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. municipal de Educação,secretaria municipal de saúde.	MEC/SEC. Educação do Estado Funai.SDH,MDA,MTE	Ampliação do acesso e da permanência na educação de mulheres com baixa escolaridade.
Estimular e articular a ampliação do alcance do programa gênero re diversidade na escola para as instituições publicas e privadas e demais modalidades.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. de assistência social/	MDS/ MTE/Camara municipal de são João do sóter, Secretarias afins	Formação de estudantes da educação básica p0ara a igualdade de gênero,raça,etnia e o reconhecimento das diversidades.

EIXO : 9 – AUTONOMIA ECONÔMICA E FINANCEIRA PARA MULHERES DO CAMPO E DA CIDADE.

Objetivo geral:

- Promover a valorização, o reconhecimento da contribuição econômica e a autonomia financeira das mulheres no meio rural e nas comunidades tradicionais.

Objetivos Específicos:

Promover o reconhecimento econômico das mulheres nos assentamentos estimulando sua participação na gestão e no acesso à assistência técnica, crédito e comercialização;

- garantir o acesso igualitário das mulheres à terra, por meio da inscrição, cadastro e titulação de assentamentos da reforma agrária, bem como orientação jurídica e capacitação sobre direitos das mulheres assentadas.

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Ampliação da oferta de equipamentos públicos e de políticas que favoreçam o aumento do tempo disponível das mulheres, promovendo a sua autonomia na inserção no mercado de trabalho.	Sec.municipal da Mulher; Sec.municipal de Educação Sec. municipal de agricultura	SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação; MEC; SEBRAE, SENAC; MTE/Secretarias afins.	Trabalhar para a diminuição da taxa de desigualdade de rendimento entre mulheres e homens até 2015.
Promoção da obtenção de documentação civil e jurídica para mulheres, nos espaços urbanos e rurais, ampliando seu acesso a direitos e serviços.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. municipal de Educação, Sec.municipal de administração, fazenda e infraestrutura.	MEC/SEC. Educação do Estado- SEMU – São Luis, Sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais,	Estimular à capacitação profissional de mulheres e a sua inserção em ocupações que não reforcem a divisão sexual do trabalho.
Realizar no mínimo três campanhas de valorização do trabalho da mulher, do emprego doméstico e de incentivo à formalização da mulher no mundo do trabalho.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. de assistência social/, secretaria municipal de saúde,	MDS/Igrejas católicas e evangélicas, e secretarias afins	Ampliar a presença de mulheres em posição de chefia e direção no mercado de trabalho.

EIXO : 10 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM GARANTIA DE JUSTIÇA AMBIENTAL, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR.

Objetivo geral:

- promover a incorporação da perspectiva de gênero nas políticas ambientais e de segurança alimentar, favorecendo o desenvolvimento sustentável.

Objetivos Específicos:

- Incentivar políticas públicas de defesa da água como um bem público e da democratização do seu uso;
- promover e fortalecer atividades econômicas desenvolvidas por mulheres e vinculadas à segurança alimentar;

AÇÕES	ORGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS	METAS
Capacitar profissionais de instituições públicas, representantes de comunidades quilombolas e tradicionais sobre preservação do meio ambiente.	Sec.da Mulher; Sec.municipal de educação Sec.municipal de agricultura;	SEMU/Sec. Assistência / Sec. Educação; MEC; SEBRAE,SENAC;Secretarias afins.	70% dos profissionais da rede capacitados até 2015
Promover a valorização e preservação dos conhecimentos tradicionais das mulheres associadas à biodiversidade;	Sec. Municipal da Mulher; Sec. municipal de Educação; Sec.de administração	MEC/SEC. Educação do Estado,ministério da cidades,ministério da cultura,Funai.	Capacitar 10 associações de mulheres para conservação e uso sustentável da biodiversidade.
Estimular e promover a participação de mulheres nos programas e ações que tratam dos temas de mudanças climáticas,assentamentos rurais e licenciamento.	Sec. Municipal da Mulher; Sec. de assistência social/	MDS/Secretarias afins,ministério das cidades;SESI.	Apoiar e capacitar 4.000 mulheres dos saberes e práticas tradicionais beneficiarias da bolsa família.

MEMBROS CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PERÍODO 2013 A 2015

1 – REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL:

- A) Francisca Alves da Silva – Presidente
- B) Eliane da conceição de Arruda

2 – REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- a) Edilane Ribeiro Martins
- b) Izalena Medeiros de Carvalho

3 – REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL ASSISTÊNCIA SOCIAL

- a) Maria de Jesus Pereira dos santos
- b) Edna Moraes

4 - REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- a) Caroline Jordana azevedo dos Santos
- b) David Wallison de Sousa Oliveira

5 _ REPRESENTANTE DA CAMARA MUNICIPAL

- a)Francisca Rosa de Oliveira**
- b) Carmecélia da Silva Pereira**

II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

6 – REPRESENTANTE DA IGREJA CATÓLICA

- a) Joana Braga
- b) Maria madalena Pereira de Sousa

7 – REPRESENTANTE DA IGREJA EVANGÉLICA

- a) Maria Odete da Silva Machado
- c) Miriam da Cruz Sousa

8 – Representante do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar – SINTRF

- a) Silvana Sousa de Jesus
- b) Maria da Cruz Araújo

9 – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PRODUTORES RURAIS DO BAIRRO PALMEIRINHA

- a) Joserleide da Silva Bezerra
- b) Cleyton dos Santos Gomes

O plano municipal de política para as mulheres de São João do Soter foi construído seguindo: princípios e diretrizes nacionais e as deliberações da III Conferência Nacional de Políticas para mulher realizada em Dezembro de 2011. Entretanto, as Ações e metas estabelecidas aqui desrespeita as demandas das mulheres deste município.